



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

ÍNDICE

Mensagem do Presidente	3
Enquadramento	5
Atividades para 2025	6
1. Cultura.....	6
2. Educação	7
3. Apoio a Famílias	7
4. Formação	8
5. Desporto	9
6. Saúde	10
7. Urbanismo	10
8. Transportes	11
9. Economia, ambiente e turismo	11
10. Protocolos com associações.....	12
Orçamento	13
1. Orçamento global para o ano 2025	13
2. Orçamento da Receita	14
3. Orçamento da despesa.....	16
Plano Plurianual de Investimentos	19
Mapa de pessoal	21
Assunção de compromissos Plurianuais.....	23
Anexos.....	24

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Com profunda responsabilidade, apresentamos o plano de atividades e o orçamento para o ano de 2025, fundamentados nas diretrizes previamente definidas para a implementação de ações e a realização dos compromissos assumidos no desenvolvimento da nossa freguesia durante o período de 2021 a 2025.

A presente proposta, submetida à apreciação e aprovação da Assembleia de Freguesia, traduz uma abordagem prática e orientada para os desafios significativos que impactam o dia-a-dia da nossa comunidade. O esforço contínuo, sistemático e colaborativo que temos realizado ao longo dos últimos anos tem sido crucial para assegurar respostas eficazes, permitindo a concretização de projetos e atividades que refletem os interesses e as necessidades da população local.

Assim, reafirmamos o nosso compromisso de, em 2025, continuar a trabalhar com a mesma dedicação e empenho que têm sido a marca do nosso mandato, garantindo que cada ação contribua de forma tangível para o bem-estar e o progresso da freguesia. Este é um desafio que abraçamos com responsabilidade e convicção, sempre com o foco na construção de um futuro melhor para todos.

Persistimos em enfrentar constrangimentos significativos no que se refere à contratação de serviços e à execução de obras, um desafio que tem exigido de nós resiliência e criatividade na gestão dos recursos disponíveis. Contudo, mantemos a esperança de que essas dificuldades sejam progressivamente superadas, permitindo-nos avançar de forma mais célere e eficaz nos projetos previstos.

Acima de tudo, reiteramos o nosso compromisso em preservar o mesmo rigor na gestão económico-financeira, assegurando que cada decisão seja pautada pela responsabilidade, transparência e pelo melhor interesse da comunidade. Esta postura continuará a ser a base do nosso trabalho, garantindo a sustentabilidade das iniciativas e o cumprimento das metas que traçamos.

Reconhecemos que atravessamos tempos particularmente desafiadores, marcados por adversidades, principalmente a nível internacional, que impactam diversos setores da sociedade. Apesar deste cenário complexo, encaramos o futuro com confiança e determinação, sustentados pela sólida saúde financeira da UFSSMM.

Essa estabilidade é fruto de uma gestão rigorosa, criteriosa e responsável dos recursos disponíveis, orientada por princípios de eficiência e transparência. Acreditamos que essa base financeira nos permitirá continuar a superar os desafios que surgem, reforçando a nossa capacidade de servir a comunidade e concretizar os compromissos assumidos.

Para elaborar este documento foi solicitada a colaboração de todos, conforme previsto na Lei. Acreditamos que o sucesso das propostas depende do diálogo aberto e sincero com os cidadãos, associações e todos os membros da Assembleia, independentemente das suas opções políticas.

Vamos ter esperança no futuro. Assim, é nossa intenção trabalhar *na* e *com* a UNIÃO A 100% para que todos sejamos mais felizes, tenhamos mais saúde, menos guerra e sobretudo mais PAZ. Na verdade, queremos continuar a construir uma melhor União das Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo.

Telmo Ramiro Prada Afonso

ENQUADRAMENTO

No cumprimento dos imperativos legais e no exercício de uma gestão responsável, o órgão executivo da União das Freguesias apresenta o Orçamento e as Opções do Plano para o ano de 2025. Este documento representa mais do que um instrumento administrativo; configura-se como um compromisso público com o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da comunidade. A nossa abordagem de planeamento assenta em princípios fundamentais, tais como:

- Rigor técnico e metodológico;
- Transparência nas decisões;
- Foco nas necessidades reais da população;
- Flexibilidade e capacidade de adaptação;
- Visão prospetiva do desenvolvimento local.

O processo de elaboração destes documentos orientou-se por uma filosofia de gestão pública que privilegia:

- Precisão na alocação de recursos;
- Sensatez na definição de prioridades;
- Equilíbrio entre ambições e capacidades;
- Responsabilidade social e administrativa.

Sob o ponto de vista técnico, o Orçamento e as Opções do Plano observam integralmente os requisitos constitucionais e seguem as normativas do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP). O planeamento das atividades de investimento é detalhado no Plano Plurianual de Investimento (PPI), esclarecendo como os trabalhos serão financiados, com ajustes previstos para lidar com imprevisibilidades nas receitas e despesas.

A metodologia de planeamento quebra os limites da rigidez burocrática, revelando uma conceção dinâmica e adaptativa. Cada linha orçamental, cada projeto, cada iniciativa é pensada não como um fim em si mesma, mas como um instrumento vivo de transformação social.

Os valores que norteiam este documento são:

- Compromisso com a transparência;
- Respeito pelos recursos públicos;
- Foco no desenvolvimento comunitário;
- Antecipação de necessidades emergentes;
- Construção de um futuro mais próspero e inclusivo.

Mais do que números e projeções, este documento representa um pacto com a comunidade. Um compromisso de gestão eficiente, responsável e orientado para as pessoas.

ATIVIDADES PARA 2025

1. Cultura

A cultura representa muito mais do que um conjunto de manifestações artísticas; é o tecido vivo que conecta gerações, preserva memórias e projeta identidades. A nossa visão para o desenvolvimento cultural vai além da mera organização de eventos, constituindo-se como uma estratégia de valorização, preservação e democratização do património cultural local.

Assumimos um compromisso com a preservação e revitalização do nosso património cultural, compreendendo que cada tradição, cada memória, representa um capítulo essencial da nossa história coletiva. Os nossos esforços centrar-se-ão em apoiar projetos de recuperação e valorização do património histórico local. Paralelamente à preservação, apostamos no estímulo à criação artística contemporânea, reconhecendo que a cultura é um organismo vivo, em constante transformação. Neste contexto, pretendemos continuar a apoiar artistas locais.

Acreditamos firmemente que o acesso à cultura não é um privilégio, mas um direito fundamental. A nossa estratégia visa dismantelar barreiras e promover uma participação cultural inclusiva, desenvolvendo iniciativas que levem a cultura à comunidade.

Reconhecemos que a riqueza cultural se constrói em colaboração. Assim, pretendemos estabelecer parcerias com associações/organizações culturais, instituições de ensino e com o Município.

Cada iniciativa cultural será concebida com o propósito de fortalecer a identidade comunitária, promover a coesão social, estimular o pensamento crítico e dinamizar espaços de diálogo e entendimento mútuo.

A cultura, para nós, é a própria alma da nossa comunidade, o meio através do qual nos conhecemos, nos reconhecemos e nos projetamos para o futuro.

2. Educação

Na área da educação, a União das Freguesias reafirma o seu compromisso com o desenvolvimento educacional, implementando um conjunto abrangente de ações que visam fortalecer o ambiente educativo e apoiar integralmente os alunos e instituições de ensino.

As principais iniciativas de apoio educacional incluem:

- Fornecimento sistemático de material de limpeza e expediente para escolas do 1.º ciclo do ensino básico e da educação pré-escolar, garantindo condições adequadas de funcionamento e higiene.
- Celebração de contrato interadministrativo com o Município de Bragança para a gestão eficiente de recursos humanos, abrangendo o pessoal auxiliar de refeitórios e da Componente de Apoio à Família nos estabelecimentos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico.
- Disponibilização de transporte para todas as escolas, viabilizando a realização de visitas de estudo previstas no Plano Anual de Atividades e ampliando as oportunidades de aprendizagem.
- Oferta de estágios curriculares e de integração profissional para jovens estudantes, promovendo conexões práticas entre a educação e o mercado de trabalho.
- Suporte financeiro para a aquisição de material escolar destinado a alunos de famílias nos escalões A e B, assegurando a inclusão e a igualdade de oportunidades.
- Promoção de eventos e iniciativas em diversas áreas, criando espaços de aprendizagem informal e complementar.
- Apoio a eventos organizados pela comunidade escolar, fomentando um ambiente educacional mais dinâmico e participativo.

Através destas medidas estratégicas, a União das Freguesias não apenas contribui para o suporte imediato das instituições de ensino, mas também investe no desenvolvimento global dos alunos, construindo as bases para uma comunidade mais educada, inclusiva e preparada para os desafios futuros.

3. Apoio a Famílias

Na área social, a União das Freguesias assume um compromisso multidimensional com o bem-estar comunitário, reconhecendo que o progresso social se constrói através de ações concretas e do cuidado individual com cada família e cidadão.

A habitação é compreendida como um elemento fundamental da dignidade humana. Neste sentido, o nosso trabalho concentra-se em garantir que as residências da comunidade não sejam meros espaços físicos, mas verdadeiros ambientes de acolhimento, segurança e desenvolvimento pessoal. Continuaremos a implementar iniciativas que assegurem condições de conforto, salubridade e proteção, criando as bases materiais para que cada família possa prosperar e construir a sua história com dignidade.

O apoio social materializa-se em ações diretas de solidariedade. Neste contexto, mantemos o nosso compromisso de mitigar as dificuldades enfrentadas pelas famílias mais vulneráveis por meio de estratégias bem definidas:

- Apoio escolar personalizado, oferecendo suporte educacional que funciona como um instrumento de empoderamento e equalização de oportunidades.
- Distribuição de cabazes de Natal, uma iniciativa que vai além da doação de alimentos, representando um gesto de reconhecimento, esperança e afeto para com as famílias da nossa comunidade.

Estamos permanentemente atentos às transformações e desafios sociais, preparados para desenvolver respostas rápidas e eficazes sempre que surjam necessidades específicas. Cada intervenção é pensada não apenas como um auxílio imediato, mas como parte de um projeto mais amplo de construção de coesão social e qualidade de vida.

4. Formação

A formação representa muito mais do que um simples processo de aquisição de conhecimentos; configura-se como um caminho transformador de desenvolvimento humano, essencial para a construção de trajetos pessoais e profissionais significativos. No contexto da sociedade contemporânea, marcada por rápidas e complexas transformações, a formação contínua emerge não apenas como uma opção, mas como uma necessidade imperativa para indivíduos e organizações.

Compreendemos a formação como um investimento estratégico, focada no desenvolvimento de competências críticas, na ampliação de perspetivas e na construção de uma mentalidade adaptável e inovadora. Para a União das Freguesias, este princípio não se limita a um discurso teórico, mas traduz-se em ações concretas direcionadas para o crescimento global dos seus colaboradores.

A nossa visão abrange uma filosofia de aprendizagem que valoriza:

- O desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais;
- A promoção de uma cultura de curiosidade intelectual e pensamento crítico;

- O estímulo à criatividade e à resolução inovadora de problemas;
- A construção de uma mentalidade de aprendizagem contínua e de autodesenvolvimento.

Ao investir na formação dos nossos colaboradores, estamos, simultaneamente, a investir no desenvolvimento da nossa comunidade, criando um ciclo virtuoso de qualificação, inovação e progresso sustentável.

5. Desporto

O desporto constitui um elemento fundamental para o desenvolvimento comunitário, transcendendo a mera prática física para se transformar em um poderoso instrumento de coesão social, promoção da saúde e bem-estar coletivo. Na nossa área geográfica, temos o privilégio de contar com associações desportivas de excelência, cujo potencial é reconhecido e potencializado pelo apoio contínuo da União das Freguesias de Santa Maria Maior.

O nosso compromisso com o desenvolvimento desportivo materializa-se através de um conjunto diversificado de iniciativas que promovem a participação ativa e inclusiva da comunidade. Destacam-se entre essas ações as seguintes:

- Torneio de Futsal Inter-Bairros - Fomentando a integração e o espírito comunitário;
- Torneio de Voleibol - Incentivando o trabalho em equipe e a prática desportiva;
- Torneio de Futebol de Rua - Democratizando o acesso ao desporto;
- Jogos Tradicionais - Preservando e valorizando o património cultural local;
- Torneio Interescolar de Xadrez - Estimulando o desenvolvimento cognitivo e estratégico dos jovens.

Além do apoio direto às competições, a nossa estratégia desportiva contempla um investimento sistemático nas infraestruturas, reconhecendo que os espaços adequados são essenciais para a prática desportiva de qualidade. Para o próximo ano, projetamos intervenções de requalificação nos recintos desportivos que visam:

- Preservar o património local;
- Melhorar as condições da prática desportiva;
- Promover um estilo de vida ativo e saudável;
- Criar ambientes seguros e inclusivos para todas as faixas etárias.

Ao apoiar e desenvolver os espaços desportivos, não estamos simplesmente a organizar eventos ou a manter infraestruturas, estamos a construir pontes de comunicação,

promovendo a saúde preventiva, estimulando a integração social e contribuindo para o desenvolvimento integral da nossa comunidade.

6. Saúde

A saúde não se restringe à ausência de doença; representa um estado de completo bem-estar físico, mental e social. Compreendendo essa complexidade, a União das Freguesias assume um papel fundamental de suporte e de promoção da saúde, especialmente em contextos onde os serviços públicos apresentam limitações de alcance e de recursos. A nossa abordagem é de colaboração, fundamentada em parcerias estratégicas que potencializam a capacidade de resposta e intervenção. Neste sentido, estabelecemos uma rede de cooperação com instituições-chave, entre as quais destacamos:

- Unidade Local de Saúde do Nordeste (ULSNE);
- Escola Superior de Saúde;
- Associação de Estudantes da Escola Superior de Saúde;
- Bombeiros Voluntários;
- Cruz Vermelha.

Estas colaborações representam um compromisso ativo de integração de recursos, conhecimentos e estratégias para enfrentar os desafios socio sanitários da nossa comunidade. As iniciativas de promoção da saúde extrapolam a dimensão assistencial, assumindo um carácter preventivo e educativo. A comemoração anual do Dia Mundial da Saúde exemplifica essa filosofia, constituindo-se como um momento privilegiado de:

- Sensibilização para questões de saúde pública;
- Disseminação de informação sobre doenças contemporâneas;
- Promoção de hábitos de vida saudáveis;
- Estímulo à adoção de práticas de autocuidado.

Pretendemos inspirar transformação comportamental, capacitando os cidadãos para escolhas mais conscientes e pró-ativas em relação à sua saúde. Estamos especialmente comprometidos em desenvolver uma atuação complementar que priorize a equidade, a acessibilidade e a qualidade dos cuidados de saúde para todos os membros da comunidade.

7. Urbanismo

Nesta área, pretendemos continuar a manter uma postura pró-ativa junto do Executivo Municipal. Continuaremos com intervenções na zona urbana e rural, para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

8. Transportes

Queremos continuar a apoiar as nossas associações e instituições, proporcionando a cedência de meios de transporte para a realização de atividades e participação em eventos. Reconhecemos a importância que este apoio tem para essas entidades e, por isso, faremos todo o possível para disponibilizar os recursos necessários a todas as instituições que o solicitem.

Além disso, o comboio turístico desempenha um papel fundamental na nossa região, tanto pelo seu valor turístico como pelo impacto económico positivo que gera. Este meio de transporte é um ativo importante para promover a nossa identidade e atrair visitantes, contribuindo para o desenvolvimento e a dinamização da economia local.

9. Economia, ambiente e turismo

O turismo emerge como um poderoso catalisador de desenvolvimento, excedendo a mera dimensão económica para se configurar como um instrumento estratégico de transformação social, cultural e ambiental. Na União das Freguesias, compreendemos esta complexidade e desenvolvemos uma abordagem que valoriza simultaneamente a experiência turística, o desenvolvimento local e a preservação dos recursos naturais.

As nossas estratégias de promoção turística são construídas sobre pilares fundamentais, nomeadamente:

- Valorização do património cultural e histórico local;
- Criação de experiências turísticas autênticas e diferenciadas;
- Promoção da economia criativa e colaborativa;
- Estímulo ao empreendedorismo local.

O comboio turístico constitui-se como um exemplo emblemático desta filosofia. Mais do que um meio de transporte, representa uma ferramenta de descoberta e de conexão, oferecendo aos visitantes uma viagem única.

A dimensão ambiental integra organicamente a nossa visão de desenvolvimento turístico. Reconhecemos que a sustentabilidade não é um conceito abstrato, mas um compromisso prático que se materializa através de ações concretas. O nosso modelo de atuação prioriza o estímulo a comportamentos sustentáveis

Utilizamos múltiplos canais de comunicação - incluindo o nosso *site* institucional, redes sociais e parcerias estratégicas - para ampliar e divulgar as nossas mensagens e mobilizar diferentes atores sociais em torno de uma visão comum de desenvolvimento sustentável.

10. Protocolos com associações

A União das Freguesias tem desenvolvido uma estratégia deliberada de estabelecimento de protocolos de cooperação e parcerias com várias associações culturais, recreativas e desportivas, vinculando compromissos de extrema relevância. Esta política de cooperação têm proporcionado diversos benefícios para a comunidade em áreas distintas, contribuindo significativamente para o enriquecimento da vida comunitária e para a promoção de uma União das Freguesias mais forte, inclusiva e ativa. Por tal é nossa intenção manter esta política de cooperação.

ORÇAMENTO

O Orçamento é um instrumento de gestão, no qual se pretende projetar as intenções do Plano Plurianual de Investimentos e de Atividades, afetando os recursos financeiros necessários.

Compete ao executivo da Junta de Freguesia, elaborar este documento previsional e apresentá-lo à Assembleia de Freguesia.

O Plano de atividades e orçamento, deve observar o cumprimento de todos os princípios e regras legalmente exigidos. A sua regulamentação consta do n.º 46 do ponto 11 da NCP 26 do SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de Setembro, alterado pelos Decretos-lei n.ºs 85/2016 e 33/2018, de 21 de Dezembro e 15 de Maio.

1. Orçamento global para o ano 2025

Receitas	Montante	Despesas	Montante
Correntes	738 469,00€	Correntes	589 067,00€
Capital	320 548,00€	Capital	469 950,00€
Total Geral	1 059 017,00€	Total Geral	1 059 017,00€

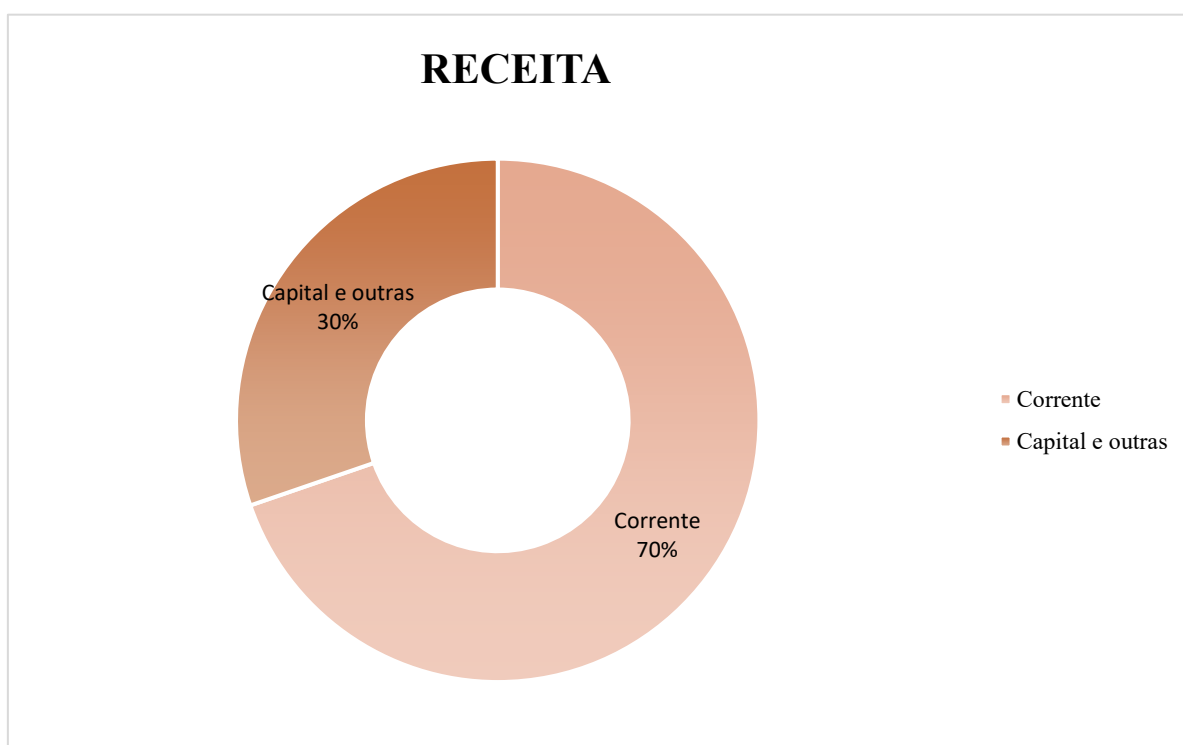
Equilíbrio orçamental (art.40º da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro)

Receitas Correntes — 125,36%
Despesas Correntes

Excedente orçamental para investimento: 149 402,00€

2. Orçamento da Receita

As receitas são classificadas, orçamentalmente, segundo a ótica económica, por receitas correntes, receitas de capital e outras receitas. As receitas correntes são as que se repercutem no património não duradouro da autarquia e são provenientes de rendimentos no período orçamental, esgotando-se o processo da sua cobrança dentro do período financeiro anual. Designam-se por receitas de capital as receitas arrecadadas pela UFSSMM que alteram o seu património duradouro. A avaliação das receitas, distribuídas segundo a classificação económica, foi feita com o maior rigor possível, visto a previsão das mesmas determinar a capacidade de financiamento da União das Freguesias, e permitir, desse modo fixar o limite das despesas em cumprimento com a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso. A par das regras previsionais, surgem princípios de bom senso e de prudência.



Receitas		
Receitas Correntes	Valor	%
01 - Impostos Diretos	40 000,00€	3,78%
02 - Impostos Indiretos	0,00€	0,00%
04 – Taxas, Multas e Outras Penalidades	31 130,00€	2,94%
05 – Rendimentos da propriedade	2 000,00€	0,19%
06 – Transferência Correntes	662 889,00€	62,59%
07 – Vendas de Bens e Serviços Correntes	1 100,00€	0,10%
08 – Outras Receitas correntes	1 350,00€	0,13%
Total de Receitas correntes	738 469,00€	69,73%
Receitas de Capital	Valor	%
09 – Venda de Bens de Investimento	10 500,00€	0,99%
10 – Transferência de Capital	310 048,00€	29,28%
11 – Ativos Financeiros	0,00€	0,00%
12 – Passivos Financeiros	0,00€	0,00%
13 – Outras Receitas de Capital	0,00€	0,00%
15 – Reposições não Abatidas nos Pagamentos	0,00€	0,00%
16 – Saldo da Gerência Anterior	0,00€	0,00%
Total de Receitas de Capital	320 548,00€	30,27%
Total de Receitas:1 059 017,00€		

3. Orçamento da despesa

A realização das despesas tem como princípio fundamental, no âmbito das atribuições conferidas às autarquias locais, a afetação dos recursos ao desenvolvimento de atividades para satisfazer as necessidades da população local.

As despesas são classificadas orçamentalmente, segundo: funcional, orgânica e económica. No que diz respeito à classificação orgânica, a estrutura é composta por 4 orgânicas, sendo:

01. Administração Autárquica;

02. Secretaria;

03. Atividades;

04. Património.

Segundo a classificação económica das despesas, estas podem ser correntes ou de capital. As despesas correntes são todas as que revelam carácter permanente e afetam o património não duradouro da UFSSMM, são as despesas de funcionamento, transferências e subsídios. As despesas de capital são todas as que alteram o património duradouro da autarquia, determinando o seu crescimento na medida em que contribuem para a formação de capital fixo.

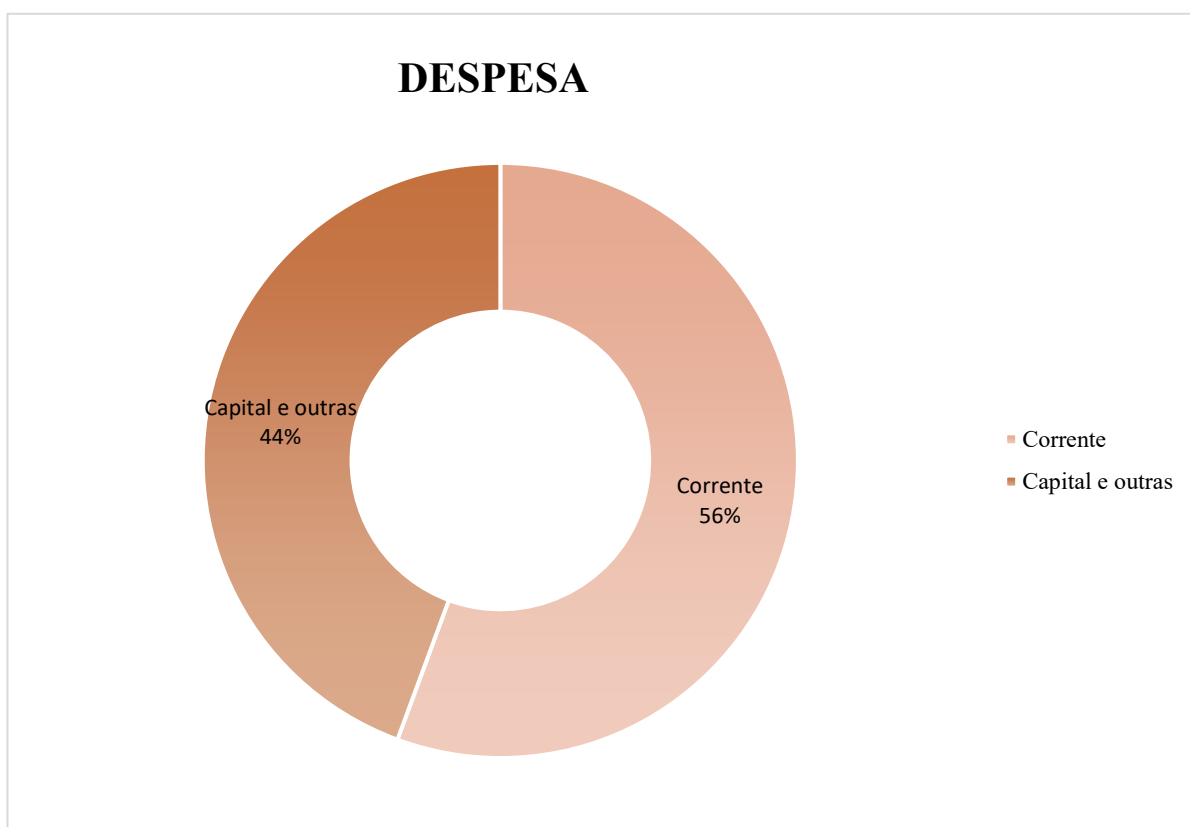
O orçamento inicial da despesa proposta totaliza o montante de 1 059 017,00 €, sendo que 589 067,00 € correspondem a despesas correntes e 469 950,00 € a despesas de capital.

As despesas dividem-se, como já indicado, em correntes e de capital. Neste documento optou-se por analisar o orçamento por orgânicas. Assim, neste capítulo, o enfoque incidirá, do lado das despesas correntes, nas despesas com o pessoal e aquisição de bens e serviços, e, nas despesas de capital, nas aquisições de bens de capital, aqui designadas por investimentos, que a UFSSMM propõe levar a cabo.

Da leitura da tabela torna-se perceptível que em 2025 as Despesas com Pessoal continuam a assumir um maior peso no total das Despesas Correntes, relativamente ao pessoal do quadro e da administração e órgãos autárquicos, bem como os assistentes operacionais assignados às escolas por transferência de competências, de referir também que já foi previsto nestas rubricas do pessoal o descongelamento das carreiras e os aumentos já aprovados no orçamento de estado da função pública.

Para o ano de 2025, o peso das despesas na aquisição de bens e serviços (12,83%) e encargos com o pessoal (34,65%), são aquelas que representam maior fatia no conjunto das Despesas Correntes.

As despesas de investimento (capital), destinam-se a aumentar o capital fixo das autarquias e consistem na criação ou aquisição de bens duradouros. Em 2025 este valor representa 44,38% do valor global do orçamento.



Despesas		
Despesas Correntes	Valor	%
01 – Despesas com o Pessoal	366 910,00€	34,65%
02 – Aquisição de Bens e Serviços	135 907,00€	12,83%
03 – Juros e Outros Encargos	500,00€	0,05%
04 – Transferência Correntes	82 000,00€	7,74%
05 – Subsídios	0,00€	0,00%
06 – Outras Despesas Correntes	3 750,00€	0,35%
Total de Despesas Correntes	589 067,00€	55,62%
Despesas de Capital	Valor	%
07 – Aquisição de Bens de Capital	465 750,00€	43,98%
08 – Transferências de Capital	4 200,00€	0,40%
09 – Ativos Financeiros	0,00€	0,00%
10 – Passivos Financeiros	0,00€	0,00%
11 – Outras Despesas de Capital	0,00€	0,00%
Total de Despesas de Capital	469 950,00€	44,38%
Total de Despesas: 1 059 017,00€		

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Este plano é um instrumento de carácter previsional dos investimentos elaborado em articulação com o orçamento e, durante a sua execução, este princípio terá que ser sempre observado.

Trata-se de um documento com um horizonte móvel de quatro anos que inclui todos os projetos e ações a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela União das Freguesias e que transcreve a respetiva previsão de despesas orçamentais a realizar por investimentos.

Sendo aprovado, conjuntamente com o orçamento, pela Assembleia de Freguesia, ao longo da sua execução durante o próximo ano económico, da responsabilidade do órgão executivo, torna-se, por vezes, necessário introduzir novos projetos que não estavam previstos aquando da sua elaboração. Neste caso, o executivo elabora uma revisão ao plano e apresenta-a ao órgão deliberativo para aprovação.

O planeamento das atividades de investimento, clarificadas no PPI explica também como serão financiadas. Sabemos que existem despesas de capital que terão o reforço financeiro devido em 2025 aquando da revisão do Orçamento.

Por outro lado, quando se verificar a necessidade de transferir verbas afetas a um determinado projeto para outro, o plano carece apenas, tal como o orçamento, de uma alteração, da competência exclusiva do Executivo.

O PPI inclui para o ano de 2025, no conjunto de investimentos o valor global de 465 750,00€.

Obj	Nº Projeto	Designação do Projeto	Rubrica Orçamental		Forma de Execução	Fonte de Financiamento %				Datas		Fase de Execução	Pagamentos								Total Previsto
			Orgânica	Rubrica		RG	RP	UE	EMP	Início	Fim		Realizado em Períodos Anteriores	Estimativa de Realização do período 2024	Períodos Seguintes						
															2025	2026	2027	2028	2029	Outros	
1		<u>Funções gerais</u>											0,00	0,00	182 725,00	10 900,00	10 900,00	10 900,00	10 900,00	0,00	224 325,00
1	01/2020	Polidesportivos	04	07.01.03.02	E		100			01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	100 000,00	200,00	200,00	200,00	200,00	0,00	100 800,00
1	02/2019	Equipamento Informático - Aquisição de Hardware	04	07.01.07	A		100			01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	1 250,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	0,00	9 250,00
1	03/2019	Aquisição e Atualização de Software Informático	04	07.01.08	A		100			01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	1 250,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	0,00	5 250,00
1	03/2020	Parques e Jardins	04	07.01.04.05	E		100			01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	4 975,00	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	5 375,00
1	04/2019	Equipamento Administrativo / Desenvolvimento de Metalúrgica	04	07.01.09	A		100			01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	2 000,00	500,00	500,00	500,00	500,00	0,00	4 000,00
1	04/2020	Aquisição Viatura	04	07.01.06.02.02	O		100			01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	40 000,00	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	40 400,00
1	05/2019	Intervenções nas Instalações de Serviços	04	07.01.03.01	A		100			01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	250,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	0,00	4 250,00
1	06/2019	Melhorias Habitacionais	04	07.01.03.07	E		100			01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	30 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	0,00	42 000,00
1	15/2019	Reparação de Equipamentos de Transporte	04	07.01.06.02.01	A		100			01/01/2019	30/09/2021	0	0,00	0,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	0,00	15 000,00
2		<u>Funções sociais</u>											0,00	0,00	31 325,00	31 325,00	31 325,00	31 325,00	31 325,00	0,00	157 625,00
2	07/2019	Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	04	07.01.04.05	A		100			01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	0,00	125,00
2	08/2019	Diversas	04	07.01.04.13	A		100			01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	30 000,00	30 000,00	30 000,00	30 000,00	30 000,00	0,00	150 000,00
2	14/2019	Ferramentas e Utensílios	04	07.01.11	A		100			01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	0,00	7 500,00
3		<u>Funções económicas</u>											0,00	0,00	231 000,00	172 339,00	171 372,00	170 338,00	138 043,00	0,00	903 732,00
3	01/2019	Sinalização e Trânsito	04	07.01.04.09	A		100			01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	1 000,00	500,00	500,00	500,00	500,00	0,00	3 000,00
3	01/2022	Obras de calçamento, passeios e arcuamentos	04	07.01.04.01	E		100			01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	250 000,00	172 059,00	171 072,00	170 058,00	137 543,00	0,00	900 732,00
4		<u>Outras funções</u>											0,00	0,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	0,00	2 500,00
4	16/2019	Outros Investimentos	04	07.01.15	A		100			01/01/2025	31/12/2025	0	0,00	0,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	0,00	2 500,00
Total													0,00	0,00	465 750,00	215 464,00	214 497,00	213 483,00	180 968,00	0,00	1 290 182,00

MAPA DE PESSOAL

De acordo com o preceituado na Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho (LGTFP), as planificações das atividades e dos recursos humanos têm de estar em consonância com a missão, as atribuições, a estratégia, os objetivos fixados e acima de tudo os recursos financeiros disponíveis.

No seguimento do exposto, tem a responsabilidade esta União das freguesias, planificar anualmente o mapa de pessoal, que visa indicar o número de postos de trabalho de que a autarquia necessita para o desenvolvimento das suas atividades a que se propõe, caracterizados em função:

- Da atribuição, competência ou atividade que o seu ocupante se destina a cumprir ou a executar;
- Do cargo ou da carreira e categoria que lhes correspondam;
- Dentro de cada carreira e, ou, categoria, quando imprescindível, da área de formação académica ou profissional de que o seu ocupante deva ser titular;
- Do perfil de competências transversais da respetiva carreira ou categoria.

Nesse sentido é levado à aprovação, a proposta de orçamento e o mapa de pessoal, para o ano de 2025.

Assim, e em função das necessidades dos recursos humanos verificados para o ano de 2025, foi elaborado o mapa de pessoal que se anexa.

Unidade orgânica	Atribuições/Competências/ Atividades	Cargos/Carreiras/Categorias				Área de Formação Académica ou Profissional	Número de postos de trabalho			Observações
		Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional		Necessários	Ocupados	Vagos	
Apoio e Coordenação	Coordenar									A preencher com vínculo por emprego público por tempo indeterminado
	Secretariado	1					1	1	0	
	Comunicação e informação									
Serviços Gerais, Administração e Finanças	Contabilidade	1		1		Contabilidade e Administração	2	1	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Recursos Humanos/Património			1			1	0	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Administração geral									Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Tesouraria			2			2	2	0	
	Atendimento ao Público									Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Transportes				2		2	2	0	
	Cemitério				3		3	2	1	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Receção e entrega de expediente						0	0	0	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
Intervenção social	Ação social									Vínculo de emprego em funções públicas a termo resolutivo certo
	Educação				32		32	26	6	
	Intervenção Local	1					1	1	0	Vínculo de emprego público por tempo indeterminado
	Cultura									
	Juventude e Desporto									
Total		3	0	4	37	0	44	35	9	

ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS

Descrição	Encargo total previsto	Compromissos Plurianuais		
		2025	Anos Seguintes	
			2026	2027
Contrato Prestação de serviços limpeza	9 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €
Serviço de contagem de água em Meixedo	3 600,00 €	1 200,00 €	1 200,00 €	1 200,00 €
Contrato de manutenção de website e e-mail	1 107,00 €	369,00 €	369,00 €	369,00 €
Contrato manutenção do elevador	1 895,16 €	631,72 €	631,72 €	631,72 €
Contrato manutenção do sistema AVAC	4 428,00 €	1 476,00 €	1 476,00 €	1 476,00 €
Contrato de assistência de aplicações informáticas	6 300,00 €	2 100,00 €	2 100,00 €	2 100,00 €
Licenciamento antivírus	1 200,00 €	400,00 €	400,00 €	400,00 €
Serviços de segurança, higiene e saúde no trabalho	1 368,00 €	456,00 €	456,00 €	456,00 €
Aquisição de serviços de seguros	27 000,00 €	9 000,00 €	9 000,00 €	9 000,00 €
Contrato manutenção máquinas fotocopiadoras	9 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €
Aquisição de energia elétrica	36 000,00 €	12 000,00 €	12 000,00 €	12 000,00 €
Aquisição de água e serviços de saneamento	5 550,00 €	1 850,00 €	1 850,00 €	1 850,00 €
Serviços de telecomunicações	6 300,00 €	2 100,00 €	2 100,00 €	2 100,00 €
Arrendamento de Armazém	9 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €
Serviços de Contabilidade	7 200,00 €	2 400,00 €	2 400,00 €	2 400,00 €
Total	128 948,16 €	42 982,72 €	42 982,72 €	42 982,72 €

ANEXOS

1. Autorização genérica de concessão de isenções parciais ou totais de taxas e outras receitas da freguesia considerando que:

- Constitui receita das freguesias, conforme resulta do estipulado nas alíneas b) e e) do n.º 1 do artigo 23º da Lei 73/2013, de 3 de Setembro;
- Compete à assembleia de freguesia deliberar em matéria de Competências de apreciação e fiscalização do que resulta do estipulado nas alíneas d) e l) do n.º 1 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro;
- Anualmente existem vários pedidos de isenções do pagamento de taxas apresentados por entidades públicas e privadas, principalmente no que respeita à cedência de instalações e bens móveis.

Nesse sentido propõe-se à Assembleia de freguesia que delibere aprovar para o ano de 2025, uma norma com o teor de isenção parcial ou total de taxas.

No exercício económico de 2025, estas isenções são aprovadas sempre que o executivo da União das Freguesias achar que se justificam.

Em todas as Assembleias de Freguesia, deverá ser prestada informação sobre todos os pedidos de isenção parcial ou total.